

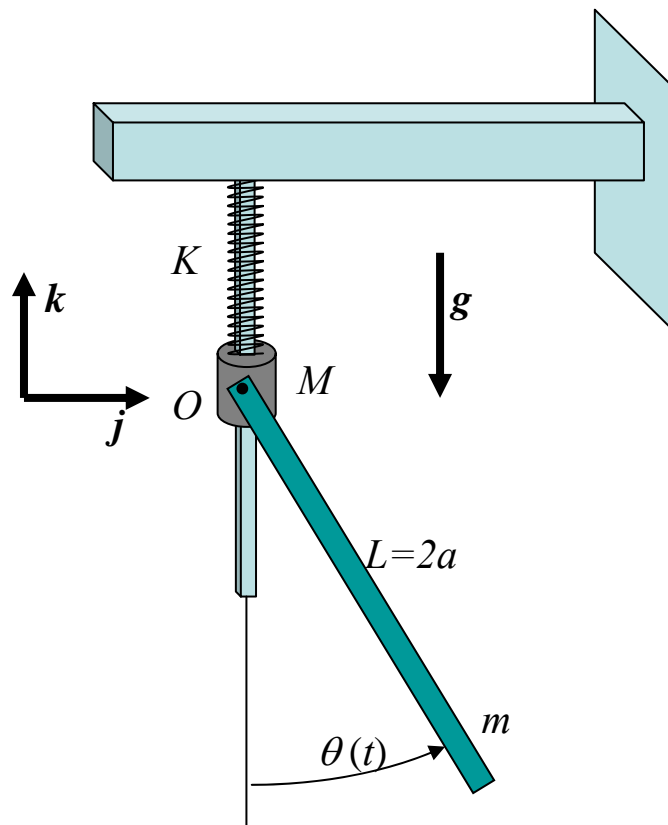


PMC 2200 - MECÂNICA B - Exercício Computacional # 02- 07/05/2007

A figura abaixo mostra um sistema formado por um pêndulo (composto), de massa m e comprimento $L = 2a$, que é articulado pela extremidade O a uma peça cilíndrica de massa M . Esta peça pode deslizar sobre a guia vertical de seção quadrada e está presa, por meio de uma mola linear de constante K , a uma barra horizontal de grande rigidez.

O objetivo é modelar e analisar a dinâmica deste sistema em duas situações:

- (i) em oscilação livre;
- (ii) em oscilação forçada, através da aplicação de uma aceleração oscilatória à peça cilíndrica.



As tarefas solicitadas são de três naturezas, listadas abaixo e detalhadas na página seguinte:

1. Modelagem do sistema dinâmico: deduzindo as equações do movimento e interpretando-as.
2. Modelagem do sistema através do *software* SCILAB, utilizando a ferramenta SCICOS.
3. Simulação do modelo computacional, com conseqüente análise e interpretação dos resultados numéricos.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avenida Professor Mello Moraes nº2231 CEP05508-900 São Paulo SP
Telefone: (011) 818-5337 Fax (011) 813-1886

Departamento de Engenharia Mecânica

1 Modelagem do sistema dinâmico; deduzindo e interpretando as equações do movimento.

Parte A

(a) **Deduza** as equações de movimento do sistema (Eq. (1), abaixo), nas variáveis $z(t)$ e $\theta(t)$. A coordenada vertical $z(t)$ do ponto O é medida a partir da posição de equilíbrio do sistema. Considere que não haja qualquer força externa aplicada, a não ser as de origem gravitacional. Note o acoplamento não-linear através dos termos de aceleração e velocidade angular.

$$\begin{cases} (M+m)\ddot{z} + (m\text{sen}\theta)\ddot{\theta} + m\dot{\theta}^2 \cos\theta + Kz = 0 \\ (m\text{sen}\theta)\ddot{z} + \frac{4}{3}ma^2\ddot{\theta} + mg\text{sen}\theta = 0 \end{cases} \quad (1)$$

- (b) **Linearize** as equações obtidas, supondo pequenos deslocamentos $\theta(t)$ e pequenas velocidades $\dot{\theta}(t)$. O que você pode concluir acerca do acoplamento das equações?
- (c) Monte o sistema de equações linearizadas na forma matricial e, resolvendo o problema de autovalor associado, **determine**, analiticamente, as frequências naturais Ω_1 e Ω_2 do sistema.
- (d) Calcule a razão $\beta = (\Omega_1/\Omega_2)$. Tente inferir o que ocorrerá quando esta razão for do tipo: ...1:4; 1:2; 1:1; 2:1; 4:1, etc.
- (e) Inclua nas equações deduzidas em (a) um termo dissipativo, linear na velocidade $\dot{z}(t)$, modelando um atrito lubrificado (ou seja, considere uma força dissipativa $\vec{F}_D = -C\dot{z}(t)\vec{k}$, de constante de proporcionalidade $C > 0$, aplicada pela guia sobre a peça cilíndrica).

Parte B

(f) **Considerando conhecido o movimento da peça cilíndrica**, a dinâmica fica restrita a uma única equação de movimento, na variável $\theta(t)$. Impondo $z(t) = z_0 \cos \omega t$ esta equação toma a forma da Eq. (2) abaixo. **Deduza-a**:

$$\ddot{\theta} + \Omega_2^2 \left(1 - \frac{\omega^2 z_0}{g} \cos \omega t \right) \text{sen} \theta = 0; \quad \Omega_2 = \sqrt{\frac{3g}{4a}} \quad (2)$$

Quando o deslocamento $\theta(t)$ é pequeno, a versão linearizada desta equação é conhecida como Equação de Mathieu não-amortecida, a qual é usualmente encontrada na literatura técnica na seguinte forma adimensional:

$$\ddot{\theta} + (\delta - 2\varepsilon \cos 2\tau)\theta = 0; \quad \text{com: } 2\tau = \omega t; \quad \delta = \left(\frac{2\Omega_2}{\omega} \right)^2; \quad \varepsilon = 2 \frac{\Omega_2^2 z_0}{g} \quad (3)$$

Nesta forma linear adimensional, o tempo t assume a forma τ . O parâmetro adimensional δ mede a sintonia e é definido como o quadrado da razão entre a frequência natural do oscilador linear que representa o pêndulo e a metade da frequência imposta ao movimento vertical da articulação. O parâmetro adimensional ε é o dobro da amplitude da aceleração imposta, comparada com a aceleração da gravidade. A excitação harmônica imposta é dito paramétrica, na medida em que faz com que o parâmetro de rigidez do oscilador varie ciclicamente. Se houver dissipação linear proporcional à velocidade angular, a equação (2) é dita amortecida e fica escrita:

$$\ddot{\theta} + \frac{3}{4ma^2} B\dot{\theta} + \Omega_2^2 \left(1 - \frac{\omega^2 z_0}{g} \cos \omega t \right) \text{sen} \theta = 0; \quad \Omega_2 = \sqrt{\frac{3g}{4a}} \quad (4)$$

- (g) Tente inferir o que acontecerá com o comportamento da equação deduzida em (f) quando $\omega^2 z_0/g > 1$, ou seja, quando $2\varepsilon > \delta$. Pense na ação de uma mola cuja rigidez varia ciclicamente com o tempo. O que acontecerá com o ponto de equilíbrio trivial, em termos de sua estabilidade? Faça uma pesquisa e localize na literatura, ou em textos da internet, o “diagrama de estabilidade da equação de Mathieu”.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avenida Professor Mello Moraes nº2231 CEP05508-900 São Paulo SP
Telefone: (011) 818-5337 Fax (011) 813-1886

Departamento de Engenharia Mecânica

2 Modelagem do sistema através do software SCILAB, utilizando a ferramenta SCICOS.

Parte A

- (h) **Elabore** em ambiente SCICOS/SCILAB um diagrama de blocos de acordo com a apostila tutorial, representando as duas equações (acopladas) de movimento, deduzidas no item (a). **Para tanto você deverá re-escrever as Eqs. (1) de forma a isolar os termos de aceleração**; ou seja, você deve resolver algebricamente as equações (1) nas acelerações, antes de fazer o diagrama SCICOS, caso contrário você encontrará um 'loop lógico'.
- 'Dica': da Eq. (1b), escreva a aceleração angular $\ddot{\theta}$ como função da aceleração vertical \ddot{z} e substitua a expressão na Eq. (1a).
- (i) **Elabore** um segundo diagrama de blocos com a versão linearizada das Eqs (1).
- (j) **Inclua**, nos dois diagramas, o termo dissipativo conforme solicitado no item (e).
- (k) **Inclua**, no diagrama, saídas gráficas para as variáveis cinemáticas: $z(t), \theta(t)$; $\dot{z}(t), \dot{\theta}(t)$ e $\ddot{z}(t), \ddot{\theta}(t)$, ou seja, gráficos temporais de posição, velocidades e acelerações.

Parte B

- (l) **Elabore** um terceiro diagrama de blocos, representando a equação de movimento, deduzida no item (f). **Inclua** no diagrama um termo dissipativo conforme solicitado no item (e).
- (m) **Elabore** um diagrama correspondente à versão linearizada da Eq. (2), também incluindo o termo dissipativo.
- (n) **Inclua**, nos dois diagramas, saídas gráficas para as variáveis cinemáticas: $\theta(t)$ e $\dot{\theta}(t)$ ou seja, gráficos temporais de posição e velocidade angular.

3 Simulação do modelo computacional, com conseqüente análise e interpretação dos resultados numéricos

Parte A..

- (o) Teste o diagrama SCICOS/SCILAB, com a equação não-linear, em oscilação livre, elaborado em (h). Considere os parâmetros e as condições iniciais dadas abaixo. Plote gráficos temporais de: $z(t), \theta(t)$; $\dot{z}(t), \dot{\theta}(t)$ e $\ddot{z}(t), \ddot{\theta}(t)$. Plote também diagramas $\{z(t); \dot{z}(t)\}$, $\{\theta(t); \dot{\theta}(t)\}$ (que são denominados diagramas de fase). Analise os resultados e interprete-os.
- (p) Varie o parâmetro de rigidez da mola K , de forma que a razão $\beta = (\Omega_1/\Omega_2)$ valha: 1:4; 1:2; 1:1. Repita o procedimento, para os mesmos conjuntos de condições iniciais. Analise os resultados e interprete-os.
- (q) Repita a análise com o diagrama elaborado em (i), correspondente ao sistema linearizado, deduzido em (b), para as condições iniciais (1) e (2).
- (r) Explore seu modelo SCILAB, procurando compreender as várias possibilidades de movimento que este sistema apresenta.

Parte B

- (s) Simule o diagrama elaborado em (l), ou seja para a equação deduzida em (f).
- (t) Simule o diagrama elaborado em (m), ou seja para a equação linearizada.
- (u) Explore seu modelo SCILAB, procurando compreender as várias possibilidades de movimento que este oscilador apresenta.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avenida Professor Mello Moraes nº2231 CEP05508-900 São Paulo SP
Telefone: (011) 818-5337 Fax (011) 813-1886

Departamento de Engenharia Mecânica

DADOS E PARÂMETROS PARA SIMULAÇÃO

Parâmetros do sistema:

$$g = 10\text{m/s}^2; M = m = 2\text{kg}; a = 0,75\text{m}.$$

Condições Iniciais e de amortecimento:

Parte A: $K = 40\text{N/m}$; $C=0$ (sem atrito na guia) (ou $C = 0,75(\text{Ns/m})$ (com atrito lubrificado na guia).

tempo de simulação: 25 segundos.

- (1) $(z(0); \dot{z}(0); \theta(0); \dot{\theta}(0)) = (0; 0; 0; 0)$; sem amortecimento
- (2) $(z(0); \dot{z}(0); \theta(0); \dot{\theta}(0)) = (0; 0; \pi/24; 0)$; sem e com amortecimento
- (3) $(z(0); \dot{z}(0); \theta(0); \dot{\theta}(0)) = (0; 0; \pi \cdot 10^{-2}; 0)$; sem e com amortecimento
- (4) $(z(0); \dot{z}(0); \theta(0); \dot{\theta}(0)) = (0; 0; \pi; 10^{-2})$; sem amortecimento

Parte B: $B=0$ (sem amortecimento angular) ou $B = 1,0(\text{Nms})$ (com amortecimento);

tempo de simulação: 500 segundos.

- (5) $(\theta(0); \dot{\theta}(0)) = (0; 0)$; $\omega = \Omega_2$; $z_0 = 0,05\text{m}$ ($\delta = 4$; $\varepsilon = 0.1$); sem amortecimento.
- (6) $(\theta(0); \dot{\theta}(0)) = (10^{-4}; 0)$; $\omega = \Omega_2/2$; $z_0 = 0,05\text{m}$ ($\delta = 16$; $\varepsilon = 0.1$); sem e com amortecimento
- (7) $(\theta(0); \dot{\theta}(0)) = (10^{-4}; 0)$; $\omega = \Omega_2$; $z_0 = 0,05\text{m}$ ($\delta = 4$; $\varepsilon = 0.1$); sem e com amortecimento
- (8) $(\theta(0); \dot{\theta}(0)) = (10^{-4}; 0)$; $\omega = 2\Omega_2$; $z_0 = 0,05\text{m}$ ($\delta = 1$; $\varepsilon = 0.1$); sem e com amortecimento
- (9) $(\theta(0); \dot{\theta}(0)) = (10^{-4}; 0)$; $\omega = 2\Omega_2$; $z_0 = 0,25\text{m}$ ($\delta = 1$; $\varepsilon = 0.5$); sem e com amortecimento

Note que na Equação de Mathieu: $\delta = \left(\frac{2\Omega_2}{\omega}\right)^2$; $\varepsilon = 2\frac{\Omega_2^2 z_0}{g}$.